



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein  
gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## ESTADO SAI DA LANTERNA, MAS PILHA AINDA É FRACA

**V**encida a lacuna de regulamentação – ainda que esta tenha sido alvo de questionamento jurídico – para a área do Bioma Pampa, o ritmo do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Estado ainda não deslançou. É verdade que o Rio Grande do Sul abandonou a posição de lanterna em área cadastrada no país, mas nem por isso a situação é animadora. Pelo contrário. Conforme a Secretaria Estadual do Ambiente, apenas 11% dos imóveis foram registrados – em área, chegava a 4,95%, segundo o Serviço Florestal Brasileiro, no mês de setembro.

– Está lento. Estamos preocupados pelo produtor, porque é ruim para ele não se cadastrar – afirma Maria Patricia Möllmann, secretária-adjunta da pasta.

Restam seis meses para o término do prazo final dado pelo governo federal para que agricultores e pecuaristas de todo país cumpram essa exigência do Código Florestal Brasileiro. A partir de 2017, o CAR será pré-requisito para a liberação de financiamento agrícola. Os dados também deverão se tornar uma ferramenta de planejamento.

No momento, uma das reclamações dos produtores é a demora na emissão do recibo de envio do cadastro, feita pelo receptor nacional, em Brasília. – Houve casos em que se demorou quase uma semana para retirar o recibo – conta Guilherme Velten Junior, assessor de meio ambiente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS).

A entidade irá encaminhar um ofício ao Ministério do Meio Ambiente e à secretaria estadual, solicitando que essa questão seja resolvida. A Federação da Agricultura do Estado (Farsul) também recebeu informações sobre a demora – que chegou a 48 horas em alguns casos. Assessor da entidade, Eduardo Condorelli diz que há “elevada procura pelos cursos de treinamento de técnicos e agricultores do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS)”. A baixa adesão dos produtores levou à prorrogação do prazo para preenchimento neste ano. Mas não há previsão nenhuma na legislação ou qualquer sinalização do governo para novo alongamento de prazo. Por isso, a orientação é para que os produtores apertem o passo.

A interdição do porto de Itajaí (SC) pela chuva e um rescaldo da greve dos fiscais federais agropecuários são as razões apontadas pela Associação Brasileira de Proteína Animal para queda de 11,2% nas exportações de carne de frango, que somaram

# 329,5 mil

toneladas em outubro. A receita caiu 31,2%. A boa notícia é que no ano os embarques seguem com alta de 3% em volume.

**PARTE DO CALENDÁRIO DA TEMPORADA DE REMATES DA PRIMAVERA, A EXPOLAVRAS, FEIRA REALIZADA EM LAVRAS DO SUL, TERMINOU COM RESULTADO EXPRESSIVO. OS NEGÓCIOS SOMARAM R\$ 5,45 MILHÕES, COM DESTAQUE PARA O REMATE DE VENTRES BOVINOS, QUE TEVE FATURAMENTO DE R\$ 2,26 MILHÕES.**

Colaborou Joana Colussi

### NO RADAR

**REBATE 1. Perguntada sobre o impacto negativo à indústria de máquinas do corte de recursos do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) agrícola, a ministra Kátia Abreu, afirma que a crítica “não é verdadeira”. A redução na oferta se deu, segundo ela, de acordo com a demanda.**

**REBATE 2. Kátia Abreu também afirma que não há entraves na liberação de crédito agrícola aos produtores. E usa como argumento o aumento de 30% na tomada de financiamentos entre julho e setembro, na comparação com igual período de 2014. Reconhece, no entanto, que o problema do RS é “um problema à parte”, ao citar a situação dos arrozéis.**



## TESOURA NA FITA E NA DEMORA

Logo depois de cortar a fita na cerimônia de inauguração do Centro de

Expertise em Agricultura Tropical da Bayer CropScience para monitoramento de resistência a fungicidas, herbicidas e inseticidas, a ministra Kátia Abreu (foto) afirmou que o governo lançará no próximo dia 25 portaria para simplificação do Registro Experimental Temporário (RET).

O objetivo é desburocratizar a análise de moléculas e acelerar o registro de novos defensivos agrícolas. A demora é uma reclamação antiga das indústrias do setor. – Hoje, qualquer molécula que chega para análise do ministério é tratada como se já um agroquímico fosse e, na verdade,

pode resultar em outros produtos, que não especificamente

um agroquímico – explicou Kátia.

Outra medida para acelerar o processo será a duplicação do número de técnicos para análise de novos produtos – hoje, são cerca de cem profissionais no setor.

Na presença do CEO global da Bayer, Liam Condon, a ministra também rebateu críticas sobre uso de agrotóxicos.

A inauguração de novos laboratórios da Bayer para monitoramento de resistência a fungicidas, herbicidas e inseticidas, além de um centro de tecnologia de aplicação, faz parte de investimentos da empresa no Brasil, que só em 2015 somam R\$ 22 milhões.

## POSSIBILIDADE DE TERRA À VISTA?

Com a saída das 400 famílias de propriedade em São Lourenço do Sul, as expectativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) se voltam agora para as negociações com o governo do Estado. É que existem áreas da CEEE e da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) que poderiam ser negociadas para reforma agrária.

– Estamos em tratativas para ver a possibilidade do Incra adquirir essas

terras – diz Iberê de Mesquita Orsi, secretário-adjunto do Desenvolvimento Rural e Cooperativismo.

Uma das grandes dificuldades é a forma de pagamento para a aquisição de terras pelo Incra. Os Títulos da Dívida Agrária (TDA) são saldados em cinco anos, com carência de um, o que costuma tornar o negócio pouco atrativo para quem está vendendo. Reunião com o MST está marcada para segunda-feira.

**FESTIVAL DA FRONTIER**  
NISSAN IESA

**3 ANOS GARANTIA**

**ÚLTIMAS UNIDADES DA 4X4 MAIS VENDIDA NA EXPOINTER. TAXAS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO.**

**FRONTIER SV ATTACK 4X4 AUTOMÁTICA**  
De: R\$ 132.790 à vista | Por: **R\$ 118.990** à vista

**FRONTIER S 4X4 TURBO DIESEL**  
De: R\$ 113.990 à vista | Por: **R\$ 96.990** à vista

**IESA**  
Av. Tarso Dutra, 285 | Av. Setúrio, 2441 | Av. Ceará, 444

**CANOAS**  
Av. Getúlio Vargas, 6443

**NOVO HAMBURGO**  
Rua Ignácio Tress, 485 (BR 116, KM 241)

**OSÓRIO**  
Est. BR 101, 1100

**51 3025 3020**  
grupoiesa.com.br

Ofertas válidas até 15/11/2015 ou enquanto durarem os estoques. Crédito sujeito à análise e aprovação de cadastro. Garantia de três anos, sem limite de quilometragem para uso particular, 100 mil km para uso comercial ou o que vencer primeiro, com revisões e manutenções efetuadas nas concessionárias Nissan, limitadas à defeitos de fabricação ou montagem do peças. Para obter mais informações, consulte o manual de garantia. Preço à vista de R\$ 118.990,00 válido para Nissan Frontier SV Attack ano/mês/2015 com câmbio automático e pintura sólida. Preço à vista de R\$ 96.990,00 válido para Nissan Frontier S ano/mês/2015 com câmbio manual e pintura sólida. Consulte condições de financiamento nas concessionárias IESA. Frete incluso. Imagem ilustrativa. Assessorias não realizadas. A Nissan se reserva ao direito de corrigir eventuais erros de digitação. Essas condições estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

NISSAN MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL. PEDESTRE, USE SUA FAIXA.